

# Telebrasília demite 273 empregados

*Além da indenização legal, os dispensados receberão meio salário por ano trabalhado na empresa e plano de saúde por quatro meses*

Paulo Silva Pinto  
Da equipe do Correio

**A**uto-estima do técnico em telefonia Mário Cezar dos Santos, 43 anos, estava em alta na segunda-feira. Pouco antes de terminar o expediente, ele recebeu uma carta da Telebrasília cumprimentando-o por seus 20 anos de trabalho na empresa. Para completar, ganhou medalha e um certificado.

Santos também foi avisado por seu chefe de que ele e outros funcionários começariam a terça-feira com uma reunião no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Ele saiu de sua casa em Sobradinho às 6h30, meia hora mais cedo do que de costume. No auditório do Senai, com a sala lotada, teve uma desagradável surpresa: os 273 funcionários convocados para a reunião estavam demitidos. Ou seja, naquele instante o quadro funcional estava sendo reduzido em 13,7%.

Desde a privatização da empresa, em julho do ano passado, Santos estava preparado para a eventualidade

de de entrar em um corte de pessoal. "Mas o que a gente queria era respeito. O Senai é um lugar de treinamento, não é lugar para demitir funcionários", queixa-se. Ele acha que não havia justificativa de segurança para comunicar as demissões longe do local de trabalho. "Nunca houve quebradeira nos protestos que fizemos na empresa", afirma.

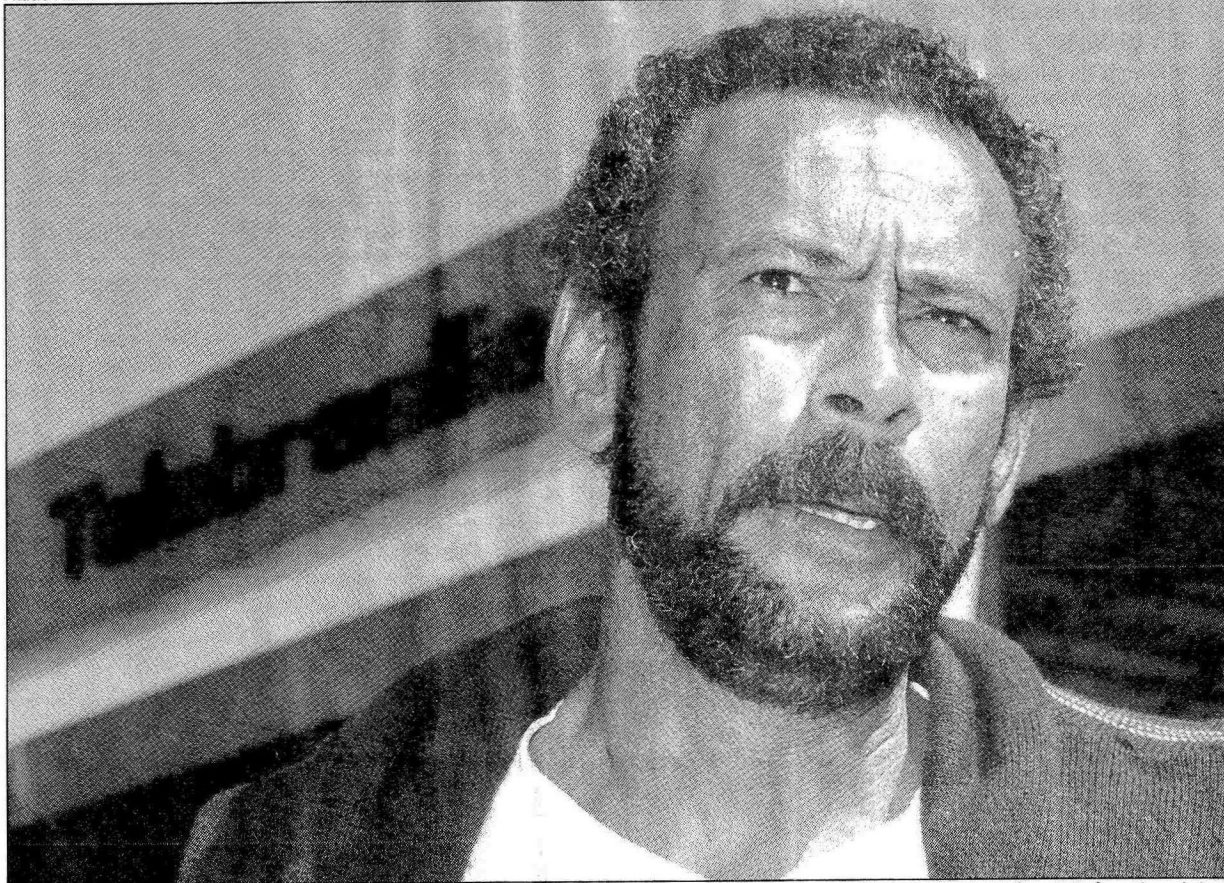
O presidente da Telebrasília, Ari Joaquim da Silva, diz que decidiu comunicar as demissões fora da empresa para preservar os funcionários que estão saindo.

"Não foi para proteger a empresa e sim para proteger os funcionários demitidos", explica. Segundo Silva, poderia ser "constrangedor" para quem está saindo encontrar os colegas que permanecem contratados.

Nota oficial da Telebrasília afirma que a empresa "busca mais competitividade com a reestruturação organizacional" e que "a estrutura herdada do período monopolista não é mais compatível com a agilidade e os custos do mercado competitivo".

Os demitidos estão recebendo um pacote de benefícios além das

Acácio Pinheiro



Santos: "O que a gente queria era respeito. O Senai é um lugar de treinamento, e não lugar para demitir funcionários"

obrigações trabalhistas legais. Ganham meio salário por ano trabalhado na empresa e cobertura do plano de saúde por quatro meses. Silva diz que a Telebrasília tentará buscar recolocação profissional para os demitidos e oferecerá cursos

de reciclagem profissional a eles.

Antonino Rocha de Barros, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações (Sinttel), afirma que a qualidade dos serviços deverá piorar com a demissão dos funcionários. "A longo prazo, a em-

presa poderá até conseguir oferecer algo melhor. Mas num primeiro momento ficará pior", alerta. Segundo o presidente da Telebrasília, isso não ocorrerá porque a maior parte dos funcionários demitidos são de funções administrativas.

## Desemprego tem pequena queda

Da Agência Estado

**Rio** — O índice de desemprego em abril nas seis maiores regiões metropolitanas do país — São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre e Salvador — teve uma pequena queda e ficou em 8,02%, de acordo com a pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A redução em relação à taxa de 8,16% de março foi resultado do aumento de 2,02% do número de "trabalhadores em desalento" — termo usado pelo IBGE para identificar demitidos que desistiram de procurar nova colocação.

Essas pessoas deixaram de fazer parte da População Economicamente Ativa (PEA). De março para abril, a PEA reduziu-se em 0,25%, e ficou em 17,5 milhões de pessoas. O número de inativos aumentou em 5,9% na comparação de abril deste ano com o mesmo mês de 1998 e ficou em 13,3 milhões nas seis regiões.

A pesquisa mostrou queda de 4,3% do rendimento real dos trabalhadores empregados, de fevereiro para março. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, a perda do rendimento médio real foi de 4,71%, e no acumulado do primeiro trimestre, a redução foi de 4,77%.